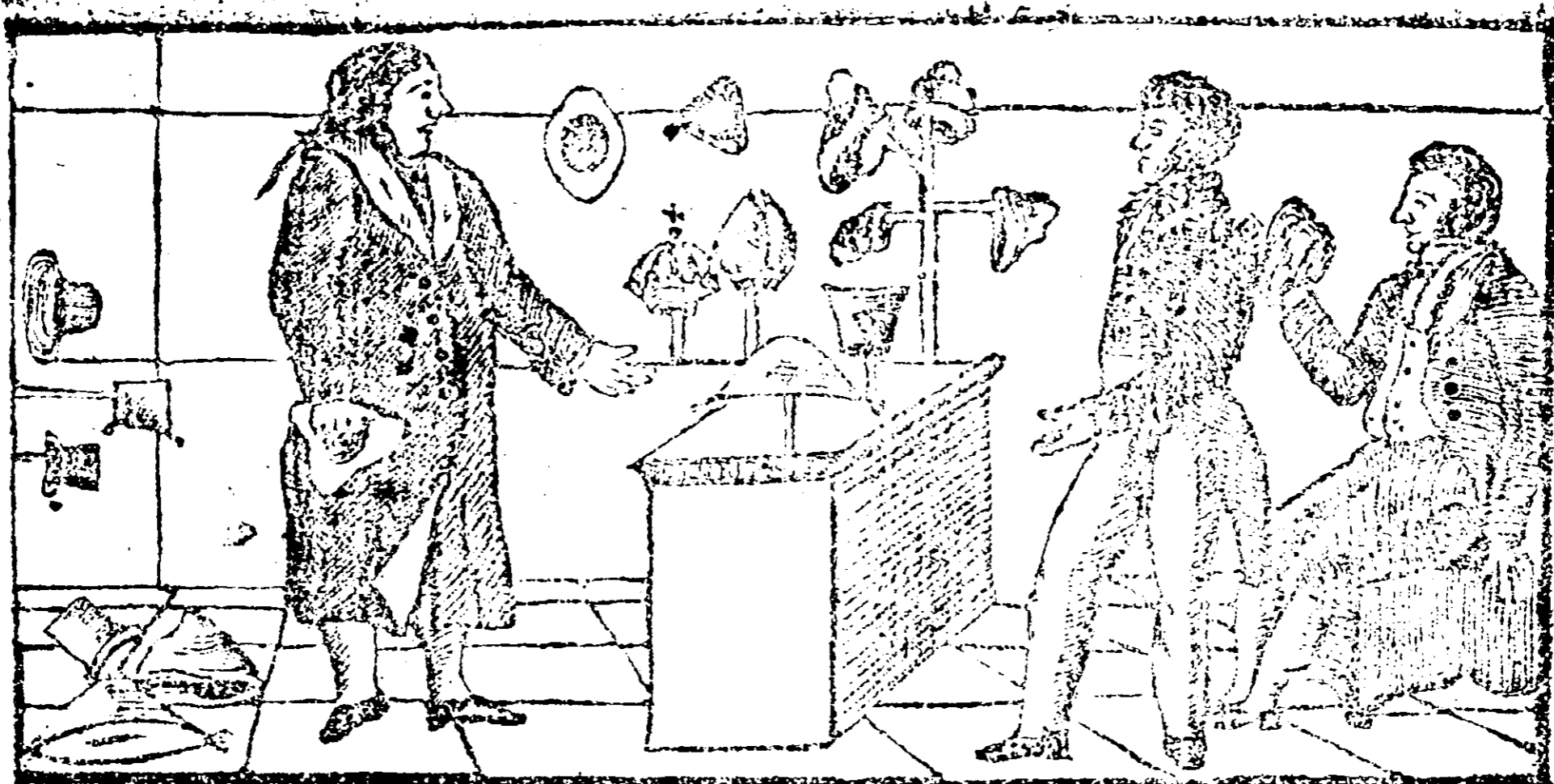


O
CARAPUCEIRO

10 DE FEVEREIRO
DE 1838



O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLITICO.

*siunc servare modum nostri novere libeti
Parcere personis, dicere de vitiis.*
Marcial Liv. 10. Epist. 53.

Guardarei nesta Folha as regras boas
Que he dos vícios fallar, não das pessoas.

Sabonete para os Missionarios Methodistas Episcopaes no Rio de Janeiro.

O que sera feito desse impostor, intitulado Missionario enviado á Capital do nosso Imperio pela Sociedade Methodista Episcopal de New-york para civilisar, e converter ao Christianismo? Ainda estará esta sucia no Rio d'Janeiro, pregando, e angariando prozelytos? Ainda dirão esses tafues, q' pretendem civilisar os Brasileiros, e ensinar-lhes o Christianismo do maniaco, e energumeno Withefield? Em verdade desde que somos Brasileiros, ainda não sofremos igual insulto; ainda não houve quem nos equiparasse a Boticudos, a Carijós, a Topinambas, &c. Estava nos guardado tamanho opprobrio para o seculo das luzes. Quando o Brazil se apavona de ser hum Povo livre, e progressista he, que hum pugillo de traficantes, dominados do espirito heretico, ou antes do espirito do ponche, e mais do grog, nos vem dizer nas nossas barbas, que somos huns selvagens, que ignoramos o Evangelho, e que he

preciso, sejamos todos Methodistas Episcopaes, isto he, que abandonemos o Culto Sanctissimo de nossos Pais, que disprezemos a Religião unica fundada por J. C., e pelos Apostolos para abraçarmos os devaneios, os erros, as borracheiras de Lutthero, acrescentadas por hum fanatico, que se fez Papa a si mesmo, que ordenou Bispos, ou palhaços, como elle, &c. &c.!

Entre nós infelizmente não faltão loucos, que só por espirito de novidade, e de macaquear estejão promptos a trocar a magestosa, e augusta Religião Catholica, em que nascerão, por essas beberrouias impropriamente chamadas Religiões; por que nós Brasileiros somos tão papalvos, que nos persuadimos, que os estrangeiros são homens d'outra especie, que por ella tudo he bom, e perfeito, e tudo que he nosso não presta para nada. Ora nos Estados Unidos são tantas as sceitas quasi quantas são as cabeças, e na rasão do bestunto de cada hum; e por tanto o mesmo deve de ser o Brazil. Para que pois os nossos concidadãos tenham uma

deia clara da boa encomenda, que nos veio de New-york, ou do que são as Sceitas dos Estados Unidos, aqui lhes transcrevo o que he hum *Revival em huma Igreja Presbiteriana*, tal qual se acha no *Magasin Universel* Tomo 2.º pag. 178.

” As sceitas Americanas não tendo, como a maior parte das nossas Religões da Europa, a vantagem de serem nacionaes, para se sustentarem necessitam reanimar de tempos em tempos o zelo, e a exaltação dos seus partidarios. Todos os annos em epochas fixas os membros mais ardentes do seu Clero para este effeito se põem em caminho, e correm o paiz. Estes Missionarios chegam ás Aldeias, e ás Villas ás duzias, e aos centos, segundo a importancia do lugar, e ali plantão as suas barracas humas vezes por oito dias, outras por quinze, e algumas vezes por hum mez, se a população he consideravel. Durante este periodo dias inteiros, e as mais das vezes a maior parte das noites são consagrados a pregações, e a orações em differentes Igrejas, e Capellas do lugar. Chama-se a isso hum *Revival*. ”

” Estes Padres pertencem a todas as crenças, excepto ás dos Unitarios, dos Catholicos, dos Episcopaes, e dos Quakers. Presbyterianos de todas as especies, Anabaptistas de todas as variedades, *Methodistas* de todas as denominações participão deste uso. Não ha certamente memoria tão boa, que possa reter os differentes, e multiplicados nomes destas Sceitas, e não teria fim a explicação deste Christianismo de mil faces entre si discordantes. ”

” Estes Missionarios visitão successivamente todas as Cidades, Villas, e Aldeias da União. Hospedão-se geralmente nas casas dos seus correligionarios, e em quanto dura a sua estacão em hum lugar, todos os serões, que não são empregados em orações nas Igrejas, e casas publicas de Assembléas, elles os consagrão ao que outros chamão parti-

das de prazer; mas a que elles dão o nome de reuniões de orações; e ali passam o tempo a comer, e a beber, a rezar, a cantar, a ouvir Confissões, e a converter. ”

” Os mais bellos quartos, os mais ricos ornatos, os mais delicados refrescos nada se poupa para tornar o *Mecting*, (Assembléa) o mais brilhante possível. Em quanto vem chegando as pessoas convidadas, conversas em voz baixa abreviã o a-borrecimento da espera. As pessoas, que entrão, são saudadas com os nomes de irmãos, e de irmãs, e mui ternas são as demonstrações de boa vinda. Quando a sala fica cheia, a companhia, que sempre he composta em grande maioria de mulheres, toma lugar, e se assenta. Então começa da parte dos Ministros os concelhos hums apoz de outros os mais carinhosos aos irmãos, e ás irmãs para fazer diante de seus irmãos, e irmãs a confissão de todos os seus pensamentos, de todas as suas faltas, e de todas as suas loucuras. ”

” Estas confissões são scenas estranhas: como as faltas confessadas agução a curiosidade, quanto mais hum pessoa confessa, tanto mais he animada, e acariciada. Concluidas as confissões, todo o mundo se ajoelha, e o Padre pronuncia hum oração; depois do que come-se, e bebe-se. De novo tornão a começar os Cantos, os Hymnos, e as orações; depois vem as exhortações, e ainda depois a oração, e o canto, até que a exaltação dos assistentes toque em fim o mais alto grau d'energia. Taes são as scenas, que todas as noites se passam já n'huma casa, já n'outra, por tanto tempo, quanto dura o *Revival*: até muitas vezes ellas tem lugar simultaneamente em muitas casas; por que as Igrejas não podem dar occupação á metade dos Missionarios, bem que ellas ficam abertas todo o dia, e hum parte da noite, e que os Ministros se succedão hums aos outros sem interrupção. ”

Ora eis aqui como he o culto das Sceitas hereticas. He hum pagode, hum regabofe, huma patuscada, onde se despejão boas garralãs de cerveja, onde se servem valentes copos de grog, tudo em honra de Deos, e proveito das almas; e he esta beberria, que se pretende substituir ao magestoso, puro, e sancto Culto de nossos Pais! Reprovão, e proscrevem a Confissão Sacramental auricular; mas estabelecem a Confissão publica, e não se põão de patentear as maiores torpezas, as faltas mais vergonhosas, e até de as inventar, desacreditando-se a si proprios só para merecer a pretillecção dos irmãos!

O Author dos *Costumes domesticos dos Americanos* conta nestes termos a scena, que elle testemunhou em huma Igreja Presbyteriana.

” Estavamos no meio do verão, diz elle, porém o serviço, a que fomos convidados, não devia começar antes da noite. O tempo estava bem illuminado, e o concurso era tal, que ali não cabia. Logo que entramos, devisámos trez Ministros em pé, e postos unidos huns aos outros em huma tribuna levantada no lugar, em que costuma estar o altar. O Ministro, que estava no meio, fazia oração em voz alta: a oração era de huma familiaridade d’expressões tediosa. Depois da tal oração cantou elle hum hymno, e depois outro Ministro se poz no meio, e começou a pregar. Desenvolveu no Sermão huma eloquencia rara; mas o assumpto, que escolheu, era horrivel. Descreveo com minucia excessiva os ultimos fristis momentos da vida humana; depois disto pintou as horrendas mudancas, que o corpo gradualmente sofre depois da morte, e chegou ao quadro da decomposição total, e d’ahi huma medonha descripção do inferno. O Pregador suava largas gotas, os seus olhos rolavão com horror: os beiços estavam cobertos de espuma, e as suas leicões respiravã profundo terror, qual sentiria, se realmente testima-

nhasse a scena, que descrevia. Depois do Sermão os outros dous Ministros se levantárão, e entoárão hum Hymno: os assistentes, todos cobertos da palidez da morte, estavam de tal sorte feridos como de estupor, que sòmente passados alguns instantes he que poderão unir as suas vozes com as dos Ministros. Logo que os cantos cessarão, veio outro Ministro occupar o lugar do meio, e com voz doce, e cheia de afeicão perguntou aos fieis, se o que havia dicto seu irmão lhes havia chegado ao intimo do coração, e se elles desejavão evitar o inferno, que lhes tinha feito ver.”

” Se assim he, vinde, continuou elle, estendendo os braços para os assistentes, vinde a nós, nós vos vamos abrir o caminho. Os bancos destinados aos peccadores inquietos vão ser abertos; vinde pois, vinde assentar vos sobre o banco da anxiedade (*anxions bench*) e nós vos faremos ver a Deos: vinde, vinde.”

” Então entoou-se hum hymno, e hum dos Ministros fez evacuar hum ou dous bancos, que corrião pela frente da balaustrada, e mandou para o fundo da Igreja as pessoas, que nelle se tinham assentado. Havendo cessado os cantos, hum dos trez Ministros exhortou segunda vez os assistentes a virem tomar lugar no banco da anxiedade, e a descansar as cabeças em seu seio. — Nós vamos entoar ainda outro hymno (continuou o Ministro) para vos dar tempo de vos resolver: e os canticos tornárão a começar. Neste momento houve em todo o templo hum movimento, no principio ligeiro, mas pouco a pouco se tornou decidido. Levantárão-se varias raparigas, e tornárão-se a assentar; logo depois levantárão se de novo. Então abrirão-se as cancellas dos bancos, e vio-se caminhar para elles muitas raparigas vacillando com as mãos postas, a cabeça pendente sobre o peito, e tremendo todos os membros do corpo. Os cantos continuavão sempre; e estas pobres creaturas chegarão aos bancos, e

os seus soluços, e gemidos começaram a ouvir-se. Logo que ellas chegáram ao banco da anxiedade, suspendeo-se o hymno, e dous Ministros, descendo da tribuna, se dirigirão hum para a direita, outro para a esquerda do banco, e disserão algumas palavras em voz submissa aos ouvidos das raparigas, que ainda estavam tremendo. Estas palavras não chegáram a nós; porém n'aquelle momento a gritaria, e os soluços se augmentarão de modo horrivel. Estas fracas creaturas com as feições alteradas, cobertas de palidez deixáram-se cahir de joelhos sobre o lagedo, e logo depois derão com as faces em terra. Ouvia-se gritos, e gemidos extraordinarios, e de tempo em tempo huma voz exclamava com accentos convulsivos -- *O' meu Salvador, vinde em meu soccorro!* Grande numero destas miseraveis era presa de horriveis convulsões, e quando o tumulto chegou ao seu mais alto ponto, o Ministro, que tinha ficado na tribuna, entoou em voz forte, como para cobrir os gritos das penitentes."

"Era hum espectáculo horrendo ver estas meninas apenas n'aurora da vida, feridas de terror, entregues a medonhas convulsões, debilitadas, e enervadas para o resto de seus dias. Notei huma destas pobres desgraçadas, que não podia ter mais de 14 annos, sustentada nos braços de suas companheiras mais velhas: o seu rosto estava coberto da pallidez da morte, os olhos privados de todo o sentimento, hum fio de espumosa baba lhe corria da bocca sobre o peito. Em todas as suas feições via-se impressa a apparencia de hum completo idiotismo: então hum Ministro se chegou a ella, e pegando na delicada mão da convulsianaria, disse friamente. -- *Deos está com ella! Deos seja benedicto!: e foi-se.*"

No *Mag. Univ.* Tomo 3.º pag. 75. hum Viajante Inglez descreve a celebração de hum Meeting, que não he menos extravagante, do que o patusco *Revi-*

val. Entre outras cousas, que se observão nesses actos de demencia dos Methodistas diz o Viajante o seguinte.

"De trinta pesosas assim arranjadas huma meia duzia talvez era de homens. Nós os vimos sem demora cahir sobre a palha todos ao mesmo tempo, como se já não estivessem capazes de suportar em outra attitude a ardente eloquencia de hum figurão vestido de negro, que em pé no meio da barraca repetia com incrível vehemencia hum discurso, que parecia ter meio entre sermão, e oração. Os braços deste homem pendião immoveis como adormecidos, e elle parecia ter o ar de hum automato mal construido posto em acção por hum motor tão violento, que corria risco de se despedaçar: tanto as palavras eão arremessadas da bocca por custosos esforços, e com tudo rapidos. O ciculo ajoalhado não cessava de invocar o nome de Jezus em todos os tons, e estas invocações eão acompanhadas de soluços, de gemidos, e d huma especie de urros surdos, cujo effeito nos ouvidos era inexprimivel. Com tudo a minha attenção não se deteve por muito tempo sobre o predicante, e sobre os que o rodeavão: sem demora foi ella inteiramente absorvida por huma figura solitaria, que estava de joelhos no meio da barraca. Era a imagem viva de Mac-Briar de Walter-Scot, da mesma sorte moço, da mesma sorte selvagem, da mesma sorte terrivel. Os braços emagrecidos, nús até os cotovelos, estavam levantados por cima da cabeça, os seus grandes olhos estavam immoveis, e como gelados. Esta personagem singular repetia em hum momento de pausa a palavra *Gloria*, e com tanta vehemencia, que parecia, lhe arrebatavão as veias de inchadas. Este espectáculo era assás medouho. Não o podemos supportar por mais tempo, e nos retiramos cheios de horror."

Custa a crer, que taes extravagancias se pratiquem no Seculo 19, no Seculo do progresso, e das luzes, e entre homens, que se dizem tão civilizados! E são estas, e outras loucuras, que o patusco Missionario Methodista de New-Jork pretende, troquem os Brazileiros pelo grave, e magestoso Culto da Religião Catholica. Quer essa sucia, que tambem tenhamos o nosso *Revival*, o nosso *Meeting* de caretas, de convulsões á força de rios de cerveja, e de pouche, &c. Ora outro officio. He mister, que a actual Administração não consinta, que hereges venhão cá perturbar a crença de nossos pais, com o que es es melquetrefes irão fazer carrancas, e suas infernaes sanctimonias lá para a sua terra. Deos os leve a salvamento.

Pern: na Typ. de M. F. de Faria. 1838.

ILEGÍVEL